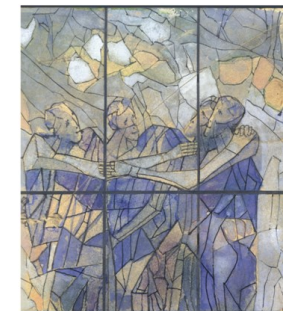


PROGRAMA

- 27 de junho** (sábado): Pausa nas aulas da Escola de Música.
- 27 de junho** (sábado): Encontro ARO, das 10h às 17h30.
- 27 de junho** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
- 29 de junho** (2ª feira): Solenidade de São Pedro e São Paulo.
- 29 de junho** (2ª feira): Queres aprender Música? Gostavas de aprender música no próximo ano letivo? A Escola de Música PNSB abre as portas para uma experiência musical aberta a todos: aberto a crianças, jovens e adultos, a partir dos 5 anos. Participação gratuita. Basta aparecer! Das 16h30 às 18h00. Piano, Guitarra, Violoncelo, Violino, Canto, Bateria. Uma oportunidade para conhecer, experimentar e descobrir o instrumento que mais te inspira.
- 29 de junho** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 29 de junho** (2ª feira): Reunião de pais dos participantes nos campos de férias de verão da paróquia, às 21h30.
- 30 de junho** (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
- 30 de junho** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.
- 30 de junho** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
- 1 de julho** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
- 1 de julho** (4ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.
- 1 de julho** (4ª feira): Ensaio Grupo coral *Cantate Domino*, às 20h30.
- 1 de julho** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h às 22h30.
- 1 de julho** (4ª feira): Trabalhos VIn Por Ti, às 21h30.
- 1 de julho** (4ª feira): Encontro para crismandos e padrinhos com o Sr. Bispo, Igreja de Cedofeita, às 21h30.
- 2 de julho** (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 2 de julho** (5ª feira): Reunião Direção Centro Social e Paroquial, às 20h30.
- 3 de julho** (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 3 de julho** (6ª feira): Reunião de Acólitos, às 21h.
- 4 de julho** (sábado): Celebração do Crisma, Sé do Porto, às 10h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 31, 27 de junho - 4 de julho de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus não é um demagogo que faz promessas fáceis e cuja preocupação é juntar adeptos ou atrair multidões a qualquer preço. Ele veio ao nosso encontro com uma proposta de salvação e de vida plena. Essa proposta implica uma adesão séria, exigente, radical. O caminho que Jesus propõe não é um caminho para multidões, mas um caminho de discípulos: implica uma adesão incondicional ao Reino de Deus, à sua dinâmica, à sua lógica. Isto não é para todos, mas apenas para os discípulos que fazem, séria e conscientemente, essa opção.

Dentro do quadro de exigências que Jesus apresenta aos discípulos, sobressai a exigência de preferir Jesus à própria família. Isso não significa, evidentemente, que devamos rejeitar os laços que nos unem àqueles que amamos. No entanto, significa que os laços afectivos, por mais sagrados que sejam, não devem afastar-nos dos valores de Deus.

Outra exigência que Jesus faz aos discípulos é a renúncia à própria vida e o tomar a cruz do amor, do serviço, do dom da vida.

A forma exigente como Jesus põe a questão da adesão à sua proposta e à sua dinâmica, faz-nos pensar: às vezes, interessa mais que as estatísticas da paróquia apresentem um grande número de baptizados, de casamentos, de crismas, de comunhões, do que propor, com exigência, a radicalidade do Evangelho e dos valores de Jesus.

Às vezes, as pessoas procuram os ritos cristãos por tradição, por influências do meio social ou familiar, porque “a cerimónia religiosa fica bonita...”.

Integrar a comunidade cristã é assumir o imperativo do testemunho. Que o Senhor nos ajude a fazer da nossa vida, na doação uns aos outros, um verdadeiro testemunho da nossa fé na proposta de Jesus. Isto exige de nós um verdadeiro compromisso com Deus e com os outros que estão ao nosso lado, o nosso próximo.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Segundo Livro dos Reis (2 Re 4,8-11.14-16^a)

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam. Viviam lá uma distinta senhora, que o convidou com insistência a comer em sua casa. A partir de então, sempre que por ali passava, era em sua casa que ia tomar a refeição. A senhora disse ao marido: “Estou convencida de que este homem, que passa frequentemente pela nossa casa, é um santo homem de Deus. Mandemos-lhe fazer no terraço um pequeno quarto com paredes de tijolo, com uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar”. Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar. Depois perguntou ao seu servo Giezi: “Que podemos fazer por esta senhora?” Giezi respondeu: “Na verdade, ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada”. “Chama-a” – disse Eliseu. O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta. Disse-lhe o profeta: “No próximo ano, por esta época, terá um filho nos braços”. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 89 (89)

Refrão: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor
e para sempre proclamarei a sua fidelidade.

Vós dissestes: “A bondade está estabelecida para sempre”,
no céu permanece firme a vossa fidelidade.

Feliz do povo que sabe aclamar-Vos
e caminha, Senhor, à luz do vosso rosto.
Todos os dias aclama o vosso nome
e se gloria com a vossa justiça.

Vós sois a sua força,
com o vosso favor se exalta a nossa valentia.
Do Senhor é o nosso escudo
e do Santo de Israel o nosso rei.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 6,3-4. 8-11)

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, para glória do Pai, também nós

vivamos uma vida nova. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida, é uma vida para Deus. Assim, vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

ALELUIA

1 Pedro 2,9 - Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, para anunciar os louvores de Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 10,37-42)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa”. Palavra da salvação.

Sínodo Diocesano do Porto “Ser Porto: formar, reformar, transformar”

O “formar” vai no sentido de, em conjunto, encontrarmos respostas para aumentar não apenas o que sabemos, e não é um saber apenas intelectual, mas o ser cristão e o ser capaz de dar respostas.

O “reformar” no sentido de agilizar estruturas, ver quais são as melhores maneiras de estar no terreno, ocupar o território, atendendo à mobilidade das pessoas, mas depois olhar também para as nossas estruturas e ver o que podemos fazer para agilizar e estar com capacidade para.

O “transformar” é a grande meta, porque é a conversão pastoral que desejamos. Portanto, aumentar esta consciência de que somos discípulos missionários, e capacitarmo-nos todos para darmos respostas àquilo que o mundo espera de nós. (D. Joaquim Dionísio, *Voz Portucalense*)

